



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Análise dos Perfis de Resistência e de Virulência de ?Enterococcus ?Isolados de Macacos-prego(?Sapajus nigritus?) que Habitam Remanescentes de Mata Atlântica em Santa Cruz do Sul, RS |
| Autor | ANDRESSA DIAS LEÃO |
| Orientador | ANA PAULA GUEDES FRAZZON |

Análise dos Perfis de Resistência e de Virulência de *Enterococcus* Isolados de Macacos-prego (*Sapajus nigritus*) que Habitam Remanescentes de Mata Atlântica em Santa Cruz do Sul, RS.

Andressa Dias Leão¹; Ana Paula Guedes Frazzon¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Macacos-prego (*Sapajus nigritus*) são considerados os primatas neotropicais mais inteligentes. A relação social e o comportamento dos indivíduos do bando podem estar, como sugerem alguns autores, relacionados com a transmissão microbiana intra e inter-espécie. As comunidades bacterianas apresentam papel crucial no que diz respeito à saúde e fisiologia dos animais. O gênero *Enterococcus* vem sendo descrito amplamente em comunidades bacterianas de mamíferos, compondo a microbiota oral, gastrointestinal e do trato reprodutor. Essas bactérias apresentam uma vasta variedade de plasmídios e transposons envolvidos na transferência de genes de resistência e de virulência. Por conta disso, esse trabalho se propôs a avaliar e comparar os perfis de resistência e de virulência de *Enterococcus* isolados de amostras retais e orais de *Sapajus nigritus* pertencentes ao mesmo bando. Para isso, foram coletados swabs retais e orais de cinco macacos-prego pertencentes a um grupo que habita um fragmento florestal localizado no Parque Municipal da Gruta dos Índios, Santa Cruz do Sul (RS, Brasil). Os enterococos foram isolados, identificados e, posteriormente, foi realizado antibiograma por método de disco-difusão para a avaliação da susceptibilidade a doze antibióticos. Por fim, foi realizada PCR para avaliação da presença de genes de resistência (*ermB* e *msrC*) e de virulência (*ace*, *agg*, *esp*, *cylA*, *gelE*). Após análise, foram observadas amostras não suscetíveis à rifampicina (44.7%), à eritromicina (19.3%) e às quinolonas (17.5%) em ambas cavidades. Todas as amostras resistentes à eritromicina apresentaram resultados negativos para os genes *ermB* e *msrR*. Genes de virulência foram detectados com maior frequência em amostras orais, com exceção do gene *esp*. A presença de *Enterococcus* não suscetíveis a antibióticos e virulentos é preocupante em animais selvagens, visto que pode ser resultado de ações antropogênicas. Este monitoramento não só previne futuras zoonoses, mas também contribui para saúde animal, ambiental e humana.